

El Corte Inglés em guerra contra a Amazon por causa do comércio eletrônico

Gustavo Sampaio

Ontem 18:31

O presidente da cadeia espanhola de hipermercados El Corte Inglés pede "regras de jogo homogêneas" para poder competir com a Amazon e outros grandes operadores do comércio eletrônico. "Se igualarmos os preços com alguns desses senhores, estaremos a vender abaixo do preço de custo".

O presidente da cadeia espanhola de hipermercados El Corte Inglés, Dimas Gimeno, pede "regras de jogo homogêneas" para poder competir com a Amazon e outros grandes operadores do comércio eletrônico. "Não temos medo de igualar os preços, o problema é que se igualarmos os preços com alguns desses senhores, os grandes operadores, estaremos a vender abaixo do preço de custo e isso não pode ser," afirma o executivo, citado pelo jornal "El Economista".

"Há empresas do setor 'online' que não estão sujeitas a restrições de horários comerciais e cuja fisco não se assemelha ao quadro em que operam as empresas de distribuição tradicionais como a nossa. Precisamos de um quadro ao nível europeu que nos permita competir em igualdade de condições", sublinha Gimeno.

Estas declarações do presidente do El Corte Inglés foram proferidas hoje no âmbito de uma conferência na Câmara de Comércio de Barcelona. Gimeno criticou também o facto de a atual legislação comercial ser "do século XX" e, portanto, "não corresponder à realidade do século XXI".

Na mesma intervenção, Gimeno salientou que o comércio "online" já representa 4,5% da faturação de vendas a retalho em Espanha. A tendência é de crescimento exponencial no curto prazo, acrescentou, o que "vai disparar a vantagem competitiva de quem opera principalmente no mundo digital".